

ECONOMIA



Céu de Brasília é uma das atrações da cidade

Nascer do sol na Praça do Cruzeiro encanta pela beleza

Museu da República, Catedral e Espanada dos Ministérios

Turismo no DF tem muito para crescer

Atividade responde por 2,5% do PIB da capital do país e gera mais de três milhões de empregos, incluindo agências de viagem, alimentação, hotelaria, locação de veículos, cultura, lazer e transportes, mas pede investimentos em políticas estruturantes

» MILA FERREIRA
» CAIO RAMOS*

Melhorias

A capital do país tem chamado a atenção do Brasil e do mundo pelo potencial turístico, cada vez mais fomentado pelo governo e pela iniciativa privada com eventos e políticas de incentivo. Especialistas ouvidos pelo **Correio** ressaltaram, no entanto, a importância de políticas estruturantes e multisetoriais para estimular ainda mais o setor.

O professor do Centro de Excelência em Turismo (CET), da Universidade de Brasília (UnB), Luiz Carlos Spiller Pena, salientou a importância da produção do conhecimento para que sejam elaboradas políticas públicas de incentivo ao turismo e para que haja um constante monitoramento do setor. “Nós, da UnB, ajudamos a desenvolver o Observatório do Turismo para a Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur/DF) e o documento tem provido informações que direcionam ações relevantes para o setor na capital”, afirma. “É preciso conhecer a realidade territorial como um todo. Além de investir nesse segmento, é importante ter políticas públicas complementares de segurança, acesso a transporte, saneamento e energia, por exemplo”, declara.

Outro ponto enfatizado pelo professor Luiz Carlos Spiller Pena foram as áreas verdes e de preservação de Brasília. “Temos um território com grande potencial turístico que vai além da zona central. Temos o Parque Nacional de Brasília, a Chapada Imperial, o Jardim Botânico, e várias outras áreas de preservação abertas para visitação. É preciso olhar também para o turismo em outras regiões administrativas, como Ceilândia, que tem a Casa do Cantador, obra de Oscar Niemeyer”, conclui.

A turismóloga Michelle Seabra também destaca ações que podem melhorar ainda mais o aproveitamento do potencial turístico de Brasília. Investir em campanhas de marketing para atrair turistas à capital e ampliar a quantidade de Centros de Atendimento ao Turista (CAT) pela cidade estão entre as sugestões da profissional. “Eu, como turismóloga, guia e agente de viagem, já fiz capacitações específicas sobre vários destinos brasileiros, mas não há uma capacitação específica sobre Brasília para os agentes e guias”, explica.

Michelle também cita como gargalo a questão do transporte público. “Já ouvi muitos turistas reclamando. O metrô é limitado, o transporte rodoviário também tem muitos aspectos precários. Além disso, Brasília não foi feita para se andar a pé. Creio que colocar transfer gratuito saindo da Rodoviária para os pontos turísticos pode ser extremamente útil”, afirma.

A profissional elogiou os investimentos feitos pela Secretaria de Turismo do DF no último ano. “Eu acompanho eventos do trade turístico por todo o país e, de um ano para cá, tenho visto estandes da Setur/DF em cada vez mais eventos pelo Brasil”, pontuou Michelle.

Contribuição

Os números confirmam a visão da turismóloga. Segundo estudo econômico divulgado pelo Observatório do Turismo do DF, a contribuição das atividades relacionadas ao setor para o Produto Interno Bruto (PIB) do DF é de 2,5%, um percentual considerável em comparação à contribuição dessas ações em todo o Brasil para o PIB do país,

Caio Ramos/ CB DA PRESS



Lucas Lopes, morador de São Paulo, aproveitou para turistar no DF



Poliana de Queiroz com seu marido Claudiney Melo e sua filha Sofia

» Salão do Turismo

A edição de 2024 do Salão Nacional do Turismo, evento promovido pelo Ministério do Turismo (MTur), acontecerá entre os dias 8 e 11 de agosto, no RioCentro (RJ), e a Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF) estará presente. Segundo o MTur, cerca de 120 mil pessoas devem passar pelo evento durante os quatro dias de duração. A culinária será um dos principais atrativos desta edição, já que a capital tem queijos e vinhos premiados nacional e internacionalmente. Além disso, a recém-inaugurada Casa de Chá, que agora funciona como Centro de Atendimento ao Turista (CAT) e como café-escola do Senac-DF, será uma das principais atrações do stand da Secretaria no evento.

que é de 3,2%. Ainda de acordo com o observatório, o turismo gera mais de 3 milhões de empregos no DF, incluindo agências de viagem, alimentação,

hotelaria, aluguel de transportes, cultura e lazer e transportes aéreo e terrestre.

“Essa tem sido a minha missão: atrair, cada vez mais,

visitantes para nossa capital”, afirma o secretário de Turismo, Cristiano Araújo. Segundo ele, ao longo dos últimos 18 meses, um intenso trabalho em parceria com o setor turístico tem resultado em um aumento significativo do movimento econômico no DF, impulsionando o comércio e diversos outros segmentos.

Eventos

Brasília tem se destacado como um importante destino para grandes shows nacionais e internacionais, eventos esportivos, congressos e feiras. O esforço para promover a cidade em eventos turísticos ao redor do mundo está colocando a capital em destaque internacionalmente. Em ranking divulgado pelo jornal americano *The New York Times*, a cidade está entre os 52 melhores destinos do mundo para visitar em 2024.

Presidente da Associação Nacional da Indústria de Hotéis (Abih), Henrique Severien destaca a atuação do Governo do Distrito Federal (GDF) durante os últimos dois anos em parceria com a iniciativa privada para investir no turismo e trazer grandes eventos para Brasília. “Entre os dias 26 e 28 de setembro, por exemplo, a capital receberá a Abav Expo, maior feira do trade turístico da América Latina, que vai atrair cerca de 30 mil pessoas”, diz.

Severien pontuou ainda a importância de outros grandes eventos como Capital Moto Week, Festival na Praia, jogos de futebol e Rally dos Sertões como grandes propulsores do turismo e economia da capital. “Antes, a rede hoteleira de Brasília lotava entre terça e quinta, por conta das atividades do Congresso Nacional, e esvaziava aos fins de semana. Mas, ultimamente, temos observado isso com uma

intensidade bem menor, em virtude dos grandes eventos que a cidade tem recebido”, relatou o presidente da ABIH.

Para aumentar o fluxo turístico na capital do Brasil, desde outubro de 2023 Brasília conta com o serviço de stopover, que consiste na expansão do tempo de conexão na cidade sem custos adicionais ao passageiro. A opção, oferecida pela companhia aérea Gol. A estratégia faz parte de uma ação do Ministério do Turismo para estimular viagens dentro do Brasil, além de democratizar o acesso à aviação civil.

Olhar do turista

Morador da Zona Sul de São Paulo, Lucas Lopes, 28 anos, veio a Brasília para tirar seu visto e aproveitou para explorar a cidade. “Gostei de Brasília porque tudo é muito perto, tudo muito fácil de chegar aqui no centro. Uma visão muito bonita que nós temos da capital ao visitar esses pontos turísticos, superindústria para um amigo passar as férias. Estou na Catedral, mas ouvi falar muito bem do Pontão do Lago e estou ansioso para conhecer. Deve ser muito bonito”, diz.

Poliana de Queiroz, 40, moradora de Fortaleza e professora de espanhol, estava voltando do exterior com sua família e a viagem teve conexão em Brasília. Ela escolheu a Torre de TV como primeiro ponto a ser visitado. “Gostamos muito da organização do trânsito, da limpeza da cidade dos parques, que são muito bonitos, da educação da população. Pretendemos visitar outros pontos durante essa conexão, para tirar muitas fotos e divulgar no Instagram de viagens que fazemos”, afirma.

Leia mais sobre turismo na página 19.